

BOLETIM

047/2026

Inflação Mensal

Julho de 2026

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Daniel Elias Carvalho Vilela

SECRETARIA-GERAL DE GOVERNO

Gean Carlo Carvalho

Diretoria-Executiva do IMB

Erik Alencar de Figueiredo

Assessoria-Executiva do IMB

Evânio Marques de Souza Júnior

Assessoria-Especial do IMB

Alexandre Rodrigues Loures

Superintendência de Estudos e Avaliação

Paulo Domingos da Silva Matos

Gerência de Estudos Econômicos

João Kleber Estácio de Lima

Equipe técnica

Marcelo Eurico de Sousa

João Kleber Estácio de Lima

Paulo Domingos da Silva Matos

Felippe Clemente (Bolsista)

Revisão: Matheus Pereira de Oliveira

Capa: Ricceli Alencar Cardoso

FICHA CATALOGRÁFICA

Todos os direitos deste trabalho reservados ao Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do IMB.

E-mail: imb@goias.gov.br

Sousa, M. E.; Lima, J.K.E.; Matos, P. D. S.; Clemente, F. *Inflação Mensal – Julho de 2026*. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges – IMB, 2026.

Índices para catálogo sistemático:

1. IPCA.
2. INPC.
3. Custo de vida.

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito no formato PDF.

Acesse: goias.gov.br/imb/

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Sumário Executivo

- A inflação em Goiânia registrou **variação de 0,00%** no IPCA e de 0,10% no INPC em julho. Os índices foram inferiores aos observados no mês anterior (0,26% e 0,27%, respectivamente). o que sinaliza um **movimento de alívio geral nos preços da economia**.
- *Alimentação e bebidas* (-0,61%) e *Transportes* (-0,60%) **registraram variações negativas** no mês. Já *Habitação* (0,98%) e *Saúde e cuidados pessoais* (0,88%) tiveram índices positivos.
- Entre os itens com maiores aumentos de preços destacaram-se passagem aérea (6,00%), ônibus interestadual (3,57%), ônibus intermunicipal (2,68%), medicamento vitamina e fortificante (2,24%) e energia elétrica residencial (2,19%).
- As principais reduções de preços ocorreram em tomate (-27,26%), batata-inglesa (-22,19%), cenoura (-17,70%), etanol (-3,09%) e gasolina (-1,41%).
- No acumulado do ano, o IPCA alcançou 3,51%, com as maiores variações registradas nos grupos *Educação* (6,40%), *Saúde e cuidados pessoais* (5,35%) e *Alimentação e bebidas* (3,88%).

Inflação Mensal em Goiânia – Julho de 2026

A inflação na cidade de Goiânia, no mês de julho, medida pelo IBGE, registrou índice de 0,00% no IPCA, indicando aumentos e recuos nos preços de diversos produtos e serviços pesquisados, o que resultou em uma variação estável para este período. Já o INPC fechou com variação de 0,10%. Esses percentuais ficaram abaixo dos índices observados em junho, quando o IPCA e o INPC registraram variações de 0,26% e 0,27%, respectivamente. Assim, houve recuo de 0,26 p.p. no IPCA e de 0,17 p.p. no INPC. Nos últimos 12 meses, as variações acumuladas foram de 5,56% no IPCA e de 5,49% no INPC. Em julho de 2025, o IPCA havia variado -0,14%, enquanto o INPC registrou -0,13%.

Segundo o IPCA, na comparação de julho deste ano com o mesmo período do ano anterior, a inflação em Goiânia foi de 0,00% em 2026, ante -0,14% em 2025. Os grupos que mais se destacaram foram: *Habituação*, com alta de 0,98% em 2026 e queda de -0,20% em 2025; *Saúde e cuidados pessoais*, com alta de 0,88% em 2026 e 0,88% em 2025; *Alimentação e bebidas*, com variação de -0,61% em 2026, ante -0,34% em 2025 e *Transportes*, com variação de -0,60% e -1,08% no ano anterior.

Neste mês, entre os produtos e serviços com maiores aumentos e quedas de preços nos grupos mencionados acima, destacaram-se: energia elétrica residencial (2,19%); gás de botijão (1,75%); medicamentos: vitamina e fortificante (2,24%); analgésico e antitérmico (1,69%); médico (0,52%); plano de saúde (0,42%); gasolina (-1,41%); etanol (-3,09%); tomate (-27,26%); batata-inglesa (-22,19%); cenoura (-17,70%) e feijão-carioca (-3,80%).

O IPCA Brasil, em julho, ficou em 0,07%, abaixo da taxa registrada em junho, que foi de 0,16%. A variação acumulada no ano chegou a 3,44%, enquanto, em 12 meses, o índice ficou em 4,44%, abaixo do observado em julho de 2025, quando havia registrado 5,23%.

No mês de julho, no *ranking* das 10 capitais e regiões metropolitanas pesquisadas com os maiores índices, Goiânia, com variação de 0,00%, ficou em 10º lugar, juntamente com Campo Grande (MS). O resultado ficou abaixo dos registrados em Rio Branco (AC), com 0,32%; Rio de Janeiro (RJ), com 0,30%; São Paulo (SP), com 0,29%; Grande Vitória (ES), com 0,19%; São Luís (MA), com 0,13%; Recife (PE), com 0,09%; Fortaleza (CE), com 0,06%; Brasília (DF), com 0,04% e Porto Alegre (RS), com 0,04%, e acima dos observados em Belém (PA), com -0,45%; Salvador (BA), com -0,32%; Curitiba (PR), com -0,21%; Belo Horizonte (MG), com -0,17% e Aracaju (SE), com -0,12%.

Tabela 1 –Variação simples, acumulada e peso por grupos de despesas ocorridos no IPCA e INPC - Goiânia, julho/2026

GRUPOS	IPCA			INPC		
	%	No Ano	Peso	%	No Ano	Peso
<i>Alimentação e Bebidas</i>	-0,61	3,88	21,2279	-0,48	3,73	22,9775
<i>Habitação</i>	0,98	3,47	13,8866	0,91	3,31	17,5460
<i>Artigos residenciais</i>	0,27	2,63	3,4420	0,27	3,73	3,8056
<i>Vestuário</i>	-0,43	1,84	4,9067	-0,47	2,04	5,6999
<i>Transportes</i>	-0,60	2,20	23,5241	-0,48	2,47	20,3653
<i>Saúde e Cuidados pessoais</i>	0,88	5,35	12,8396	1,05	5,68	12,9473
<i>Despesas pessoais</i>	0,24	3,41	10,7290	0,20	3,69	8,5525
<i>Educação</i>	0,01	6,40	5,8661	0,08	5,65	4,2915
<i>Comunicação</i>	0,08	2,43	3,5781	0,09	2,55	3,8144
Índice Geral	0,00	3,51	100,00	0,10	3,58	100,00

Fonte: IBGE/IMB/SGG – agosto/2026

O IPCA na cidade de Goiânia encerrou o mês de julho com índice menor que o do mês anterior. O índice foi pressionado principalmente pelos grupos *Habitação* e *Saúde e cuidados pessoais*, assim como pelos grupos *Alimentação e bebidas* e *Transportes*. Juntos, esses grupos contribuíram com 71,48% do índice. A estabilidade média verificada, para o mês de julho, foi devida, principalmente, à influência dos aumentos nos preços da energia elétrica residencial e dos produtos farmacêuticos, além dos preços menores em tubérculos, raízes e legumes e em combustíveis como a gasolina e o etanol.

Neste mês, os produtos e serviços que mais pressionaram o indicador ocorreram, principalmente, no grupo *Habitação*, com destaque para energia elétrica residencial (2,19%), condomínio (0,84%), gás de botijão (1,75%), artigos de limpeza: desinfetante (2,21%), água sanitária (2,31%) e sabão em pó (0,85%). No grupo *Saúde e cuidados pessoais*, os maiores reajustes ocorreram em medicamentos: vitamina e fortificante (2,24%), neurológico (2,97%), analgésico e antitérmico (1,69%) e oftalmológico (2,32%). Também houve aumentos em médico (0,52%), plano de saúde (0,42%), sabonete (2,49%) e papel higiênico (1,96%).

Em *Alimentação e bebidas*, houve recuo nos preços de tomate (-27,26%), batata-inglesa (-22,19%), cenoura (-17,70%), repolho (-8,19%), frango inteiro (-0,95%), ovo de galinha (-4,73%), café moído (-1,82%) e feijão-carioca (-3,80%). Em *Transportes*, foram registradas quedas nos preços do etanol (-3,09%) e da gasolina (-1,41%), vale destacar neste grupo o reajuste em passagem aérea (6,00%), passagens de ônibus interestadual (3,57%) e intermunicipal (2,68%).

No grupo *Vestuário*, os itens com maiores reajustes foram calça comprida infantil (-2,88%), calça comprida feminina (-0,94%), blusa (-1,27%), bermuda/short masculino (-0,63%).

Em *Artigos de residência*, ocorreram reajustes nos preços de televisor (2,16%), computador pessoal (1,15%) e refrigerador (1,09%). Em *Despesas pessoais*, as maiores pressões ocorreram em cabeleireiro e barbeiro (1,29%) e despachante (1,36%). No grupo *Comunicação*, foi observado aumento em acesso à internet (0,63%). Em *Educação*, o reajuste de preços foi verificado em caderno (2,07%) e artigos de papelaria (0,60%).

Tabela 2 – Variação simples, itens selecionados que mais contribuíram no IPCA - Goiânia, julho /2026 – Aumentos (%)

ITENS	%	CONTRIBUIÇÃO
Passagem aérea	6,00	0,4224
Ônibus interestadual	3,57	0,1240
Ônibus intermunicipal	2,68	0,1879
Medicamento: Vitamina e fortificante	2,24	0,3604
Energia elétrica residencial	2,19	4,2995
Televisor	2,16	0,2844
Gás de botijão	1,75	1,1427
Refrigerador	1,09	0,4238
Lanche	0,96	2,4387
Condomínio	0,84	1,2501

Fonte: IBGE/IMB/SGG – agosto /2026

Tabela 3 –Variação simples, itens selecionados que mais contribuíram no IPCA – Goiânia, julho/2026 – Quedas (%)

ITENS	%	CONTRIBUIÇÃO
Tomate	-27,26	0,4746
Batata-inglesa	-22,19	0,2882
Cenoura	-17,70	0,1248
Ovo de galinha	-4,73	0,1614
Feijão-carioca	-3,80	0,3241
Etanol	-3,09	1,2478
Maçã	1,52	0,1367
Gasolina	-1,41	6,8336
Transporte por aplicativo	-1,29	0,3397
Sapato masculino	-0,85	0,2232

Fonte: IBGE/IMB/SGG – agosto /2026

